

# OS EIXOS ESTRUTURANTES/EIXOS TRANSVERSAIS EM AULAS DE ESPANHOL: O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Graduação em Letras pela Universidade de Brasília. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Professor da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEED-DF.  
E-mail: rallanbr@gmail.com

## Revista Educação em Contexto

Secretaria de Estado da Educação  
de Goiás - SEDUC-GO

ISSN 2764-8982

Periodicidade: Semestral.

v. 3 n. 1, 2024.

educacaoemcontexto@educ.go.gov.br

Recebido em: 05/02/2024

Aprovado em: 12/04/2024

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.11949421>

## Resumo

Este relato visou refletir sobre o desenvolvimento de um projeto avaliativo pedagógico, em classe de língua espanhola, que contemplou a temática do Dia da Consciência Negra, a partir da identificação e exposição, na língua de Cervantes, de obras literárias de autores afrodescendentes, de nacionalidade brasileira ou hispanofalantes. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido junto a estudantes jovens e adultos, em um Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal, a partir da descrição da aplicação de uma sequência didática, que visou a apresentação oral do projeto pelos alunos, durante um bimestre letivo. A pesquisa é qualitativa, e contempla a observação participante, com o seu registro por meio de diário de bordo. Na primeira parte, são apresentados o contexto, a elaboração de classes motivadoras e orientadoras, além da aplicação do projeto. Na segunda, são feitas reflexões sobre as habilidades linguísticas e a conscientização social identificadas, após a experiência vivenciada. A terceira parte contempla as considerações finais, nas quais são indicados novos direcionamentos para futuras pesquisas. Entre suas conclusões, este estudo considera que a articulação do ensino de línguas, com a perspectiva dos eixos estruturantes (BNCC) ou eixos transversais (PCNs), torna-se fundamental para a reflexão sobre o ensino de línguas na formação humanística dos estudantes, como o experimentado no relato, ao propor o reconhecimento da contribuição das pessoas afrodescendentes na construção cultural e intelectual do país, bem como ao estimular as discussões sobre questões de raça, preconceitos e discriminação, ainda presentes.

**Palavras - chave:** Ensino de idiomas. Língua espanhola. Eixos estruturantes. Temas transversais.

## INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência descreve o desenvolvimento da aplicação de um projeto de curso, de duração de dois meses, como avaliação bimestral oral, junto a um grupo de estudantes, composto de jovens e adultos, em um centro interescolar de línguas de Brasília. O cerne do projeto contemplou a celebração do dia da consciência negra, prevista para o dia 20 de novembro, no calendário escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Ainda que prevista na Base Nacional Comum Curricular – BNCC de 2018, como eixos estruturantes, e, anteriormente, nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCN de 2000, como eixos temáticos, a abordagem de temas transversais, como a questão de direitos humanos, em especial, a questão da valorização da identidade e da contribuição cultural e científica das pessoas afrodescendentes é praticamente incipiente nos manuais de ensino da língua espanhola, como segunda língua (doravante, ELE), nacionais e praticamente inexistentes nos manuais de língua estrangeiros.

A carência da abordagem cultural nos livros didáticos, de maneira geral, constitui-se como algo recorrente, reforçando praticamente a separação entre o ensino de línguas e a formação humanística. Rodrigues (2022) aponta que, em muitos manuais e livros didáticos adotados no Brasil, no ensino da língua espanhola, existe pouca profundidade na abordagem das temáticas socioculturais. Consequentemente, para o autor, a reflexão, o reconhecimento e a discussão da participação e contribuição intelectual na cultura hispano-americana (e de seus autores afrodescendentes) também passam despercebidas.

Souza (2018), em sua pesquisa sobre a identidade negra nos livros didáticos nacionais de espanhol

aprovados pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático - PNLD de 2015, descreve que, embora apareçam alguns países onde há população negra significativa, são os brancos que, majoritariamente, representam as vozes na literatura, nas reportagens, nas pinturas. Para o autor, os negros continuam ausentes como protagonistas, mesmo nos países em que têm presença importante.

Oliveira (2017) considera que, nos manuais nacionais de ensino de espanhol no PNLD, existe um esforço para representar a identidade negra de forma positiva e contemplar a diversidade social e cultural. No entanto, a autora também coincide que falta muito para erradicar representações estereotipadas e que veiculam ideologias racistas. Segundo a pesquisadora, essas representações negativas são possivelmente reflexo de uma epistemologia ainda baseada no eurocentrismo.

Lefèvre e Okome-Beka (2015), em sua pesquisa acadêmica, discutem diversos aspectos sobre a invisibilidade, a visibilidade e a má visibilidade dos povos afrodescendentes nos livros de editoras estrangeiras, voltados para o ensino de espanhol como língua estrangeira – ELE. Os autores analisaram livros de texto do ensino de espanhol (ensino médio) para alunos franceses.

Esse silenciamento ou representações estereotipadas nos livros didáticos refletem na formação acadêmica dos estudantes, reforçando o desconhecimento, o sentimento de não pertencimento, as estigmatizações e a reprodução de preconceitos a que, infelizmente, ainda a população afrodescendente no Brasil e no mundo continuam sujeitos. O prejuízo social é relevante, se consideramos o perfil racial-demográfico no país. Segundo o Censo do IBGE (Brasil, 2022), 20.656.458 milhões de brasileiros se declaram da raça negra e 92.083.286 milhões

se declaram pardos, correspondendo ao total de 112.793.744 (55,54% da população brasileira).

Logo, o trabalho com a identificação e o reconhecimento da contribuição social e intelectual da população afrodescendente em todo o mundo, no contexto do ensino de língua espanhola, é também um trabalho de formação humanística, social e cidadã. Ao se trabalhar a temática, mesmo em língua estrangeira, podemos resgatar a discussão, reflexão e conscientização sobre temas tão abrangentes e próximos à realidade do aluno, como racismo, empatia, identidade, entre outros, a partir do contato com outras realidades e culturas.

Couto, Jovino e Maciel (2013) refletem que o ensino-aprendizagem de espanhol supera questões relacionadas somente à estrutura da língua. Segundo os autores, os conteúdos para o ensino da língua estrangeira se ampliam e os estudantes de espanhol passam a se relacionar com a língua de forma diferente, percebem-se sujeitos atuantes, ao ouvir, ler, falar e escrever em espanhol, sujeitos que têm sua identidade confrontada com o diferente ao estudar, refletir e criticar a cultura estrangeira, sujeitos tocados pelas questões étnico-raciais, que envolvem também o contexto dos países hispanofalantes e o próprio processo de aprender espanhol.

Nesse sentido, com a exploração pedagógica da produção cultural e científica protagonizada por pessoas afrodescendentes, podemos incentivar a reflexão da questão racial, bem como promover o reconhecimento e valorização das personalidades, masculinas e femininas afrodescendentes de destaque, e suas contribuições para o país, para além da música e dos esportes. Reconhecer a diversidade cultural é atuar sobre um mecanismo de discriminação e exclusão, entraves à plenitude da cidadania para todos e, portanto, para a própria nação (Brasil, 1998).

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada nessa pesquisa compreende a pesquisa participante, com o registro das impressões vivenciadas por meio do diário de campo. Meksenas (2007) considera que a pesquisa participante requer uma opção relacionada à cumplicidade entre pesquisador e sujeito pesquisado. Para realizá-la, é necessário ter como ponto de partida a clareza de que os sujeitos podem efetivamente ser parceiros, contribuindo para a construção do conhecimento no espaço da pesquisa. Segundo o autor, essa opção contrapõe-se à ideia de que os sujeitos são meros informantes, cuja participação se reduz a tão somente transmissão de informações.

O projeto de curso abrangeu o desenvolvimento de uma sequência didática, como aulas orientadoras e motivadoras, que visava à apresentação pelos alunos de um sarau de poemas de escritores ou escritoras afrodescendentes, nacionais ou estrangeiros. O projeto teve duração de 2 meses, como a avaliação bimestral oral, junto a um grupo de estudantes jovens e adultos de um centro interescolar de línguas, como parte integrante da celebração do dia da consciência negra, prevista no calendário escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

No primeiro momento foram preparadas e aplicadas aulas motivadoras, por meio de uma sequência didática, para provocação, reflexão e estímulo por parte dos alunos para o reconhecimento da importância do dia consciência negra, da contribuição de seus representantes, além da reflexão sobre a valorização do autorreconhecimento de igualdade racial e contribuição ao país e a luta contra qualquer forma de preconceito. A turma participante foi dividida em grupos para integração e troca de visões de mundo sobre os temas abordados. Na apresentação

oral, os alunos montaram painéis e fizeram apresentações, pelo menos três vezes, aos demais colegas. Ao final foi realizado um debate para reflexão das apresentações que haviam assistido, relacionando o tema ao dia da consciência negra.

## O RELATO DE EXPERIÊNCIA

A preparação da sequência didática para as classes motivadoras exigiu muita pesquisa, pois não havia nenhum material prévio que pudesse ser contemplado para imediata aplicação nas classes. Souza (2018), em sua pesquisa, constatou que as culturas e as pessoas negras ainda permanecem em lugar de pouco protagonismo no livro didático, sendo que suas imagens e atuações, na maior parte do tempo, estão descontextualizadas ou são insuficientes para sua valorização.

Para a autora, precisamos reconhecer que os livros didáticos não têm propriedade, ainda, para tratar da questão racial, conforme os documentos oficiais do Brasil requisitam. Diante dessa ausência,

o material trabalhado em sala foi construído de forma quase autoral, valendo-se de textos literários e técnicos, vídeos disponíveis do *YouTube*, que contemplassem o tema, para a elaboração das questões que seriam abordadas junto aos estudantes.

A presença do uso das novas tecnologias de comunicação e informação foi um fator presente em toda sequência didática, precedendo a execução dos exercícios, como mais um recurso motivador e concreto para a realidade que iriam tratar. Para Rodrigues (2023a), o planejamento de aula deve prever a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC, não apenas pelo estímulo que proporcionam, mas também como meio de promoção da autonomia e participação do estudante em sua formação, em relação ao modelo tradicional, vigente de ensino, baseado somente nos recursos apresentados no livro didático. A sequência didática motivadora foi aplicada durante uma aula de 120 minutos, em um único dia, dividido em três momentos, tendo sua estruturação atendido os seguintes critérios, conforme quadro abaixo:

**Tabela 01** - Estrutura da sequência didática

MOMENTO	CONTEÚDO	OBJETIVO	ESTRATEGIA	MATERIAIS
1º. Momento (30 minutos).	El Día de la Consciencia Negra en Brasil.	Conocer el origen y significado de la celebración del día de la Consciencia Negra en Brasil.	Visualizar video y promover la lectura e interpretación del texto sobre el día de la Consciencia Negra en Brasil.	Texto y videos Computadora, retroproyector.
2º. Momento (20 minutos).	Personalidades negras más destacadas y sus contribuciones al mundo.	Reconocer algunas de las contribuciones científicas, literarias, etc. de las personalidades afrodescendientes al mundo.	Visualizar video y realizar ejercicios de correspondencia entre personalidades negras y sus hechos para el mundo.	Texto y videos Computadora, retroproyector.
3º. Momento (30 minutos).	Poesía de autores afrodescendientes.	Conocer, declamar y reflexionar sobre la producción literaria de poetas afrodescendientes.	Visualización y lectura de la poesía “Me Gritaron Negra”, de Victoria Santa Cruz. Análisis y debate sobre el tema del poema.	Texto y videos Computadora, retroproyector.

Fonte: arquivo do autor (2023)

O primeiro momento da sequência didática contemplou a visualização de vídeo e a leitura e interpretação de texto, ambos em espanhol, sobre a origem do Dia da Consciência Negra e a importância

de seu significado no país. O objetivo era que os estudantes (re)descobrissem a origem e a importância da celebração do dia no Brasil.

## EL DÍA DE LA CONSCIENCIA NEGRA EN BRASIL [https://www.youtube.com/watch?v=q\\_7q\\_Ghkuel](https://www.youtube.com/watch?v=q_7q_Ghkuel)

### LEA Y CONTESTA LAS PREGUNTAS AL FINAL

El Día de la Conciencia Negra es una efeméride brasileña que tiene lugar cada 20 de noviembre y que rinde homenaje al aporte africano en la formación de la cultura del Brasil, además de conmemorar las luchas que el pueblo negro debió enfrentar desde la era colonial para poder conquistar su libertad. Se trata de un día festivo, que forma parte del calendario local de numerosas ciudades brasileñas en los estados federativos de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso y Río de Janeiro.

**Figura 01** - Texto utilizado para leitura e interpretação.

**Fonte:** arquivo do autor (2023)

No segundo momento, foi realizada a projeção de outro vídeo contendo personalidades afrodescendentes, cujas contribuições são consideradas importantes para o mundo, disponível em plataforma de vídeo na internet. Foram destacadas, entre outras personalidades, Nelson Mandela, Barack Obama, Martin Luther King, dentre outras, mencionando, como personalidade brasileira,

o jogador Edson Arantes do Nascimento (Pelé). Em seguida, os alunos realizaram um exercício de correspondência, por meio do qual deveriam relacionar o nome de personalidades negras com seus feitos e contribuições históricas para o mundo, cujo objetivo era reconhecer a contribuição científica, política, social, esportiva, etc. de pessoas afrodescendentes ao mundo.

Las 10 personas de raza negra más influyentes del mundo. <https://www.youtube.com/watch?v=ayHMBOUfHts&t=193s>  
RELACIONA ALGUNAS DE LAS PERSONAS NEGRAS MÁS DESTACADAS Y SUS CONTRIBUCIONES AL MUNDO

				
1-Martin Luther King	2-Viviane dos Santos Barbosa	3-Nelson Mandela	4-Machado de Assis	5- Marielle Franco

( ) Es una científica brasileña que se hizo famosa por desarrollar un producto catalítico que reduce la emisión de gases contaminantes.

**Figura 02** – Atividade sobre personalidades afrodescendentes e suas contribuições

**Fonte:** arquivo do autor (2023)

O terceiro momento compreendeu o trabalho com as poesias de autores afrodescendentes, a partir do contato do poema *Me Gritaron Negra*, de Victoria Santa Cruz (África, 2017). Na atividade, foi visualizado outro vídeo, bem como realizada a

leitura em voz alta do poema. O objetivo da atividade visava à promoção do debate sobre o tema do texto, que contemplou a questão da discriminação racial a que as pessoas negras estão sujeitas, no Brasil e no mundo.

### **ME GRITARON NEGRA-Victoria Santa Cruz**

Tenía siete años apenas, apenas siete años. ¡Qué siete años! ¡No llegaba a cinco siquiera! De pronto unas voces en la calle me gritaron ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

¿Soy acaso negra?, me dije ¡SI! ¿Qué cosa es ser negra? ¡Negra! Y yo no sabía la triste verdad que aquello escondía. ¡Negra! Y me sentí negra, ¡Negra! Como ellos decían ¡Negra! Y retrocedí.

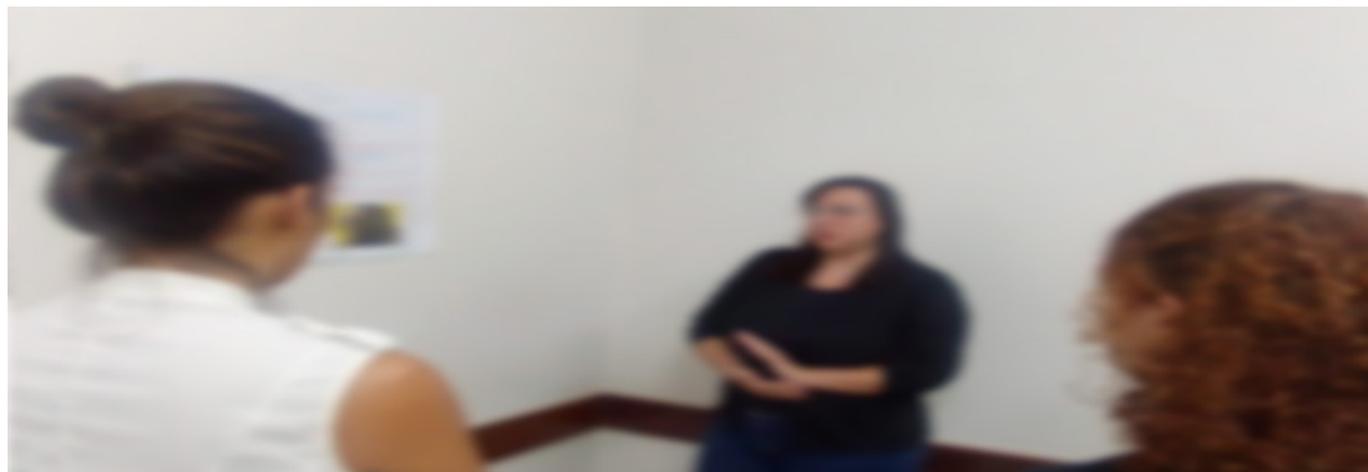
**Figura 03** – Atividade sobre poesias de personalidades afrodescendentes.

**Fonte:** arquivo do autor (2023)

Após a sequência didática, os estudantes foram orientados a fazer uma busca autônoma sobre poemas de sua preferência de poetas afrodescendentes, nacionais ou estrangeiros, desde que a apresentação das obras selecionadas fosse em língua espanhola. Para isso, os alunos deveriam preparar um cartaz contendo o poema escolhido em espanhol, a foto de seu (sua) autor (a), bem como sua biografia.

A exposição ocorreu cerca de 30 dias depois da aplicação da aula motivadora, em formato de

seminário, momento no qual os alunos tiveram a oportunidade de expressar, na língua meta, o texto literário que haviam selecionado, além das informações do seu autor e a reflexão sobre o tema. No final do evento, foi incentivado um debate sobre as dificuldades encontradas para a realização do projeto, bem como a reflexão sobre as mensagens transmitidas nas obras poéticas apresentadas, mais significativas para cada aluno e a razão para isso.



**Figura 04** – Apresentação dos projetos orais.

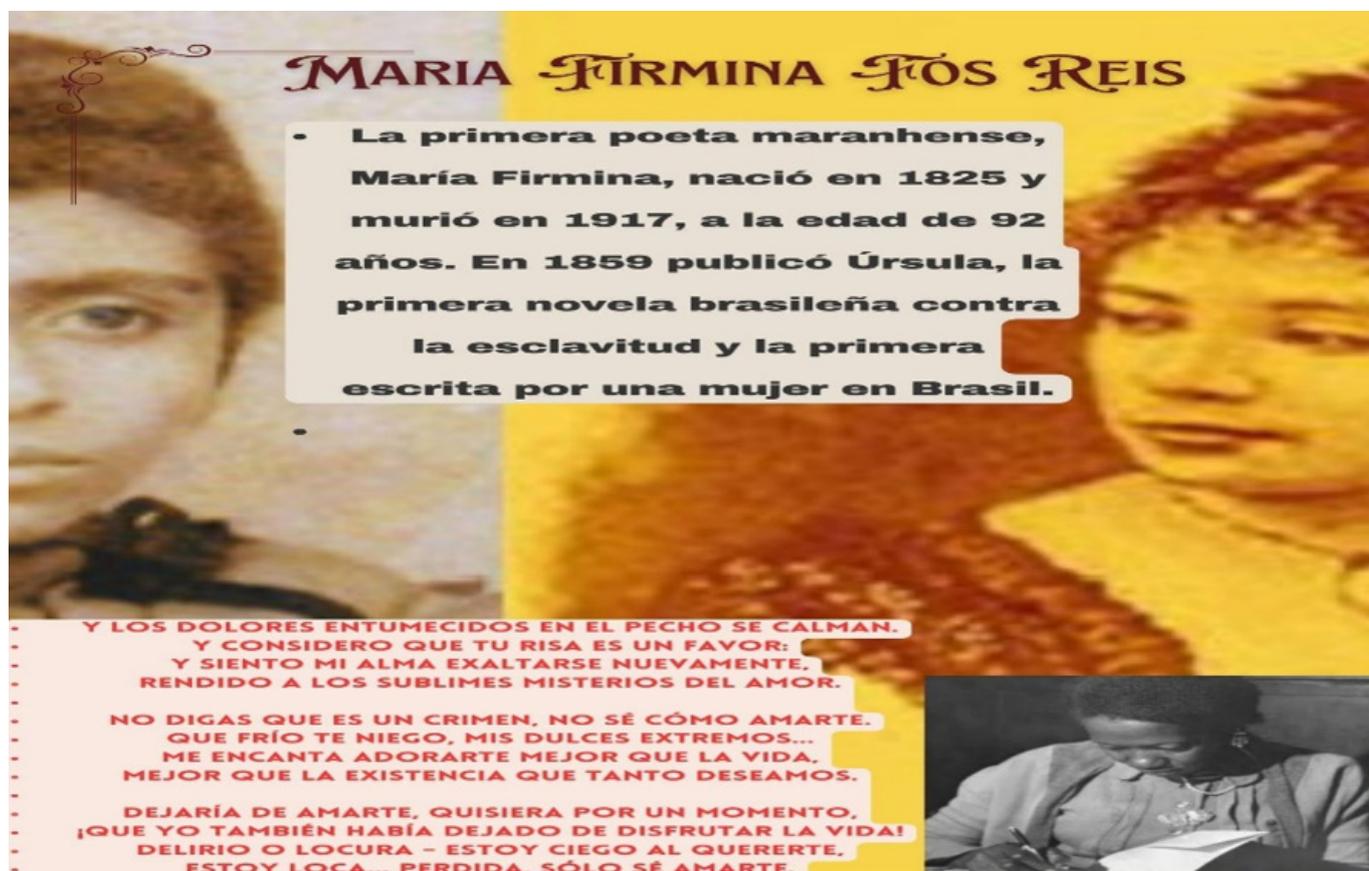
**Fonte:** arquivo do autor (2023)

## REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA

O projeto descrito neste relato deve ser entendido como uma metodologia ativa, conforme proposto por Lovato et al. (2018), ao colocar, por meio da aprendizagem baseada em projetos, o aluno como centro do processo de aprendizagem, sendo, portanto, protagonista do ensino de novas palavras, transmissão de conhecimento de mundo, etc. A atividade baseada em projeto tem como principal característica valorizar a apreensão do conhecimento do aluno de maneira significativa, uma vez que se preocupa com a aprendizagem de maneira integral, seus aspectos sociais e cogniti-

vos, fazendo parte das metodologias ativas inseridas na abordagem comunicativa (OLIVEIRA; CASSOLI, 2020).

Sobre o desenvolvimento das habilidades linguísticas, o trabalho com a biografia do autor permitiu o reconhecimento, a expressão e a memorização de verbos no tempo passado, conhecimento que pode ser reproduzido em outras atividades, como, por exemplo, para a construção da própria biografia dos alunos. Para além desses elementos, o projeto também proporcionou a identificação de estruturas já conhecidas, além de promover o aprendizado de novos vocabulários, entre outras habilidades repassadas ou desenvolvidas.



**Figura 05** - Poster da apresentação do projeto.

**Fonte:** arquivo do autor (2023)

Pelo lado cultural, o projeto foi essencial, pois identifiquei que muitos alunos, mesmo aqueles afrodescendentes, desconheciam a origem e o significado

do Dia da Consciência Negra ou dispunham de referência sobre a produção literária de autores negros. Para Rodrigues (2022), a abordagem cultural como

estratégia de ensino da língua espanhola é uma perspectiva que ajuda a expandir as competências do estudante, para além das competências leitora, escrita ou comunicativa, tradicionalmente trabalhadas em ensino de idiomas estrangeiros.

Outro ponto que chamou a atenção durante a realização do projeto oral apresentado pelos alunos foi a recorrência do posicionamento dos poetas selecionados em relação a temas sobre preconceitos raciais, vivenciados por eles ou seus ancestrais, havendo poucas poesias que tratavam sobre outros assuntos, como amor, amizade, sociedade, etc., mesmos para autores mais contemporâneos. Tal fato me fez perceber que a questão da discriminação racial ainda deixa marcas presentes e profundas nas vozes dos autores negros, inclusive na contemporaneidade, o que nos leva a pensar sobre o como tais atos condenáveis continuam presentes na sociedade, seja ela brasileira ou nos países hispanofalantes, onde, como no Brasil, as pessoas de raça negra são a maioria da população. Por isso, a necessidade de se manter o debate racial sempre presente nos espaços escolares, em lugar de silenciá-lo.

Almeida (2022) pondera que o papel do professor de línguas, como educador, é importante para condução apropriada e eficaz das questões de identidade racial e do combate ao racismo em sala de aula, pois esse tema, por vezes, fica camuflado. A autora considera também que o aluno deve ser colocado frente a essas discussões, faça suas próprias considerações sobre sua identidade de raça e explore, de forma autônoma, questões sobre as práticas de racismo, enfrentadas por muitos, tanto nas escolas como na sociedade.

Os projetos avaliativos permitem que ocorram trocas de saberes entre os estudantes, o que pode estimular novos caminhos para a aquisição de conhecimentos (Rodrigues, 2023b). Assim, considero que, para além das questões linguísticas, o projeto descrito nesse relato também promoveu o reconhe-

cimento da contribuição da população afrodescendente na produção literária e intelectual mundial, possibilitando momentos de discussão sobre situações de discriminação racial, o que pode ajudar na reflexão sobre temas, como a empatia, a igualdade social e cidadã.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relato de experiência descreveu a pesquisa sobre a aplicação de uma sequência didática e aplicação de um projeto avaliativo oral, que contemplou a temática sobre o Dia da Consciência Negra. O trabalho teve duração de dois meses e foi realizado junto a um grupo de estudantes, jovens e adultos, em um centro interescolar de línguas do Distrito Federal.

Entre as conclusões da pesquisa, foi identificado que os manuais de línguas, nacionais ou estrangeiros, carecem de profundidade sobre os eixos estruturantes, previstos na BNCC (2018) ou os eixos transversais dos PCNs (2000). Essa carência exige do professor de línguas a iniciativa de pesquisar e construir, de forma autônoma, sequências didáticas que contemplem tais diretrizes. Com isso, constata-se a necessidade de revisão dos manuais didáticos e do processo formativo inicial e continuado de professores.

O silenciamento ou a falta de profundidade sobre as questões e as identidades raciais promovem também o desconhecimento ou a pouca valorização da contribuição intelectual nas mais diversas áreas de conhecimento científicos e sociais, por pessoas afrodescendentes à sociedade, e, por consequência, do reconhecimento do lugar dessas pessoas, como cidadãs e na história. No projeto descrito, alguns alunos, mesmo alunos afrodescendentes, demonstraram desconhecer a origem e o significado do Dia da Consciência Negra, como também tiveram dificuldade em identificar a literatura produzida por autores e autoras negras.

Tal fato pode também contribuir para a reprodução de questões como racismo e racismo estrutural, pois tal apagamento não coloca a pessoa afrodescendente em igualdade com as demais raças e povos que contribuíram para a formação do Brasil ou dos países hispano-americanos. Assim, a experiência mostra a necessidade de que os temas transversais, como as questões de representações sociais e raciais, precisam estar de fato incorporadas às práticas pedagógicas de todas as matérias, inclusive no ensino de línguas.

Essa pesquisa indica que novos estudos contemplem a investigação da representação das pessoas afro-

descendentes nos manuais didáticos, nacionais ou estrangeiros, bem como analisem as abordagens desses materiais sobre as questões de raça e preconceito. É necessário também que seja revista a formação dos professores de língua, articulando o desenvolvimento das habilidades linguísticas e a formação humana dada pelos eixos transversais, como a questão racial. Com isso, espera-se que, juntamente com as conclusões desse relato, possamos também ressignificar a atuação docente e a formação discente, e assim fazer cumprir o papel da escola na construção de uma sociedade mais justa e harmônica entre as raças que conformam o país.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roseli Vaz. **As relações étnico-raciais e o ensino de línguas: construção e análise de um instrumento para o mapeamento das leis 10.639/2003 e 11.645/2008**. 2022. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3835>. Acesso em: 02 jan. 2024.

ÁFRICA, Radio. **Me gritaron negra**: Victoria Santa Cruz. 2017. Disponível em: <https://www.radioafricamagazine.com/me-gritaron-negra-victoria-santa-cruz/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (org.). **População residente, por cor ou raça, nos Censos Demográficos**. 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/9605>. Acesso em: 03 jan. 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: Mec/SEF, 1998. 436p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, 2018.

COUTO, Ligia Paula; JOVINO, Ione da Silva; MACIEL, Daniela Terezinha Esteche. Livro didático de espanhol: a promoção de um ensino na perspectiva dos gêneros textuais e das africanidades. **Eutomia**, Recife, v. 12, n. 1, p. 449-469, dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/EUTOMIA/article/view/420/365>. Acesso em: 03 jan. 2023.

OLIVEIRA, Gabriela Luna Bellas. **A representação da identidade negra no livro didático de espanhol do ensino fundamental II**. 2017. 181 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26632>. Acesso em: 03 jan. 2024.

OLIVEIRA, Gabriela Cristina de; CASSOLI, Elaine Regina. Abordagem comunicativa para o ensino de língua inglesa: aprendizagem baseada em projetos. **Releduc**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 39-58, dez. 2020. Disponível em: [https://www.academia.edu/84513123/Abordagem\\_Comunicativa\\_Para\\_O\\_Ensino\\_De\\_L%C3%ADngua\\_Ingle-sa\\_Aprendizagem\\_Baseada\\_Em\\_Projetos](https://www.academia.edu/84513123/Abordagem_Comunicativa_Para_O_Ensino_De_L%C3%ADngua_Ingle-sa_Aprendizagem_Baseada_Em_Projetos). Acesso em: 02 mar. 2023.

LEFÈVRE, Sébastien; OKOME-BEKA, Véronique. Invisibilidad, visibilidad y “mal-visibilidad “de las poblaciones afro en los libros de enseñanza de español como Lengua Extranjera (ELE): una mirada cruzada entre Francia y Gabón. **Revista Electrónica Matices En Lenguas Extranjeras**, Bogotá, v. 9, n. 1, p. 47-67, dez. 2015. Disponível em: [https://www.academia.edu/37855506/Invisibilidad\\_visibilidad\\_y\\_mal\\_visibilidad\\_de\\_las\\_poblaciones\\_afro\\_en\\_los\\_libros\\_de\\_ense%C3%B1anza\\_de\\_Espa%C3%B1ol\\_como\\_Lengua\\_Extranjera\\_ELE\\_Una\\_mirada\\_cruzada\\_entre\\_Francia\\_y\\_Gab%C3%B3n](https://www.academia.edu/37855506/Invisibilidad_visibilidad_y_mal_visibilidad_de_las_poblaciones_afro_en_los_libros_de_ense%C3%B1anza_de_Espa%C3%B1ol_como_Lengua_Extranjera_ELE_Una_mirada_cruzada_entre_Francia_y_Gab%C3%B3n). Acesso em: 03 jan. 2023.

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; SILVA, Cristiane Brandão; LORETTO, Elgion Lucio da Silva. Metodologias Ativas de Aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar. 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3690>. Acesso em: 01 jan. 2024.

MEKSENAS, Paulo. Aspectos metodológicos da pesquisa empírica: a contribuição de paulo freire. **Espaço Acadêmico**, Maringá, v. 78, n. 7, p. 1-16, nov. 2007. Disponível em: <https://metodologiapeseducaopopular.blogspot.com/2011/04/texto-de-paulo-meksenas-falar-de-paulo.html>. Acesso em: 1 fev. 2023.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho. **O uso dos referenciais culturais no ensino da língua espanhola**: relato de experiência em um centro interescolar de línguas do DF. Pesquisas e Inovações em Ciências linguísticas: produções científicas multidisciplinares no século XXI, vol. 01, Instituto Scientia, 2022. Disponível em: [https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/08/capitulo-linguagens\\_2-10.pdf](https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/08/capitulo-linguagens_2-10.pdf). Acesso em: jan. 2024.

\_\_\_\_\_, Ricardo Allan de Carvalho. As TICs como ferramentas pedagógicas para o ensino da língua espanhola. **Revista Com Censo**: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília, v. 10, n. 04, p. 195-201, nov. 2023b. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1663/1054>. Acesso em: jan. 2024.

\_\_\_\_\_, Ricardo Allan de Carvalho. Reflexões sobre o uso das TIC no ensino remoto de língua espanhola durante o covid-19 para a formação docente. **Discursividades**, 2023a. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/RE-DISC/article/view/1687>. Acesso em: jan. 2024.

SOUZA, Joseane Silva. **Identidades negras no livro didático de espanhol**. 2018. 222 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27983>. Acesso em: 03 fev. 2023.